



II CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO



Educação, Direitos Humanos e Acessibilidade

14 A 18 DE JUNHO DE 2021

ENSINO REMOTO DE COLEÇÕES DO VESTUÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

SIMÕES-BORGIANI; Danielle Silva ¹, SALLES; Joice Arielly Costa ²

RESUMO

RESUMO: Apresenta-se neste resumo expandido o relato de experiência da disciplina Planejamento e Projeto de Moda ministrada para alunos do bacharelado em Design de forma remota no semestre 2020.1 na Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste. Na referida ocasião, houve a participação de uma graduanda como monitora da disciplina e de uma estagiária docente, aluna do programa de pós-graduação em propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação – PROFNIT-UFPE. A turma foi composta de 9 alunos, destes 8 foram aprovados e 1 desistente. No relato, apresenta-se o planejamento da disciplina, as adequações necessárias para o ensino remoto, os resultados alcançados e as reflexões sobre a experiência. Percebe-se que o desafio da adequação ao remoto foi mútua, mas com resultados positivos para professora, alunos, monitora e estagiária.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Design. Coleções do Vestuário. Moda.

INTRODUÇÃO

Com a pandemia do Covid-19 adaptações emergenciais em todas as redes de ensino foram realizadas a fim de promover a continuidade das atividades de forma remota ou semipresencial, em alguns casos. Na Universidade Federal de Pernambuco – Campus do Agreste, após um período de suspensão total das atividades de ensino, retomou-se o ensino remoto como semestre experimental em 2020.3. Posteriormente a essa primeira experiência positiva e com os ajustes necessários, em 2021, foi retomado o semestre 2020.1 que havia sido cessado em sua primeira semana de aula quando houve a primeira suspensão de atividades em Pernambuco.

No curso de design da UFPE-CAA, a oferta das disciplinas para o semestre 2020.1 foi 100% remota, mesmo os professores podendo optar pela modalidade semipresencial, caso fosse necessário utilizar alguma instalação de laboratório ou espaço do Campus como ambiente pedagógico. Sem dúvida, houve um grande desafio por parte dos docentes em adaptar suas disciplinas de forma emergencial para o ambiente virtual, seccionando as mesmas em atividades síncronas e assíncronas, readaptando atividades, processos avaliativos e buscando por material bibliográfico apenas digital, para que os alunos pudessem ter acesso.

Vendo pelo lado positivo, essa adaptação, embora emergencial e sem planejamento adequado, impulsionou o que já estava latente: o avanço do ensino por meios digitais e uma maior autonomia

¹ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.ssimoes@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, joice.arielly@ufpe.br

do aluno. Para Justino (2020) a superação dos desafios impostos leva a um novo patamar de ensino no Brasil, com referência de outros países que são exemplos nesta modalidade de educação. Ainda, completa que a autonomia do aluno, participação ativa e comprometimento são fundamentais para o bom funcionamento (JUSTINO, 2020).

Um ponto que temos que destacar no cenário como um todo, é que infelizmente, por ter sido emergencial e apesar dos esforços, a prática pode ter ampliado a exclusão. Saraiva, Traversini e Lockmann (2020) citam pontos possíveis de exclusão as condições de realização das atividades nas casas de estudantes, questões de alimentação e a dificuldade de acesso a rede. Acrescentamos ainda a dificuldade com equipamentos para essa conexão, seja computador de mesa, notebook, celular... muitas vezes ausência de câmera ou microfone também são obstáculos para participação ativa dos alunos.

Moreira, Henriques e Barros (2020) comentam que tais mudanças precisam de muita flexibilidade e inovação pessoais e coletivas para adaptação. Destaca ainda que é necessária uma política de formação docente no tocante a apropriação digital.

Sendo a educação digital em rede, um processo que se caracteriza pela conectividade, rapidez, fluidez, apropriação de recursos abertos é necessário desencadear processos educativos destinados a melhorar e a desenvolver a qualidade profissional dos professores que, claramente, neste momento, foram pegos de surpresa (MOREIRA, HENRIQUES E BARROS, 2020, p.362).

Corroborar a necessidade de suporte ao docente a fala de Salmon (2000) quando ao professor cabe desempenhar a “função de motivador, de criador de recursos digitais, de avaliador de aprendizagens e de dinamizador de grupos e interações online” (SALMON, 2000).

Não distante deste cenário provocado pela pandemia do Covid-19 e adaptação emergencial foi a experiência na disciplina Planejamento e Projeto de Coleções ministrada na modalidade remota. Apesar da reconfiguração emergencial, houve flexibilidade, busca por processos inovadores e motivadores para relação ensino aprendizagem e muita adaptação as aulas. Aqui será descrita de forma detalhada a fim de compartilhar essa experiência e favorecer a discussão.

MATERIAIS E MÉTODOS

A disciplina foi ministrada de forma remota. A carga horária síncrona foi de 12h, o equivalente a 20% da carga horária total da disciplina. Os encontros síncronos de exposição oral dialogada realizaram—se através do *Google Meet* e tiveram duração de 2 horas cada um. As 48h restantes foram realizadas em práticas assíncronas distribuídas em estudos dirigidos, síntese crítica, esquema, lista de exercícios e questionários, produção física digitalizada, leitura, vídeo e portfólio. Essas atividades foram planejadas de forma diversificada para dinamizarem os momentos assíncronos e favorecer um melhor ensino-aprendizagem, considerando a instabilidade das redes e acesso à internet, dificuldade de concentração no ambiente doméstico entre outros fatores comuns relatados por alunos em outras ocasiões.

Metodologia Avaliativa

Partindo dos pressupostos de Inteligências Múltiplas de Gardner (1994) o processo avaliativo permeia várias abordagens, seja a teórica, seja a desenvoltura no desenvolvimento prático, seja o investigativo.

No primeiro processo avaliativo, disposto na Tabela 1, houve 3 aferições de conhecimento para compor a nota global. Uma atividade foi de ponto extra, sendo descartada para contagem, caso o aluno obtivesse 10 pela soma das outras 2.

Tabela 01. Esquema de composição de nota do primeiro processo avaliativo disposto em plano de aula.

ATIVIDADE

INSTRUMENTO

¹ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.ssimoies@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, joice.arielly@ufpe.br

CONTEÚDO

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE

PONTUAÇÃO

Criticidade e Análise de coleções do vestuário

Questionário/ Formulário

Coleções unidade e mix.

Despertar no aluno o senso crítico sobre coleções do vestuário e práticas contemporâneas.

5,0

Criticidade e Análise de princípios e elementos de design no vestuário

Lista de Exercícios

Princípios e elementos de design

Estimular a identificação de princípios e elementos de design no vestuário.

5,0

Pesquisa de mercado local

Postagem de pdf resumo da empresa

Levantamento de empresa de mercado local com detalhamento de segmento, público, tendências, materiais.

Aproximar o aluno de empresas locais, ampliando sua visão da região que está inserido.

1,0

Fonte: Elaborado pela autora.

A aferição de nota do segundo processo avaliativo foi através de atividade única, conforme disposto na Tabela 02. Foi uma estratégia para mensurar o desenvolvimento prático dos conteúdos ministrados na disciplina.

Tabela 02. Esquema de composição de nota do segundo processo avaliativo disposto em plano de aula.

ATIVIDADE

INSTRUMENTO

CONTEÚDO

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE

PONTUAÇÃO

Desenvolvimento de coleção unidade a partir de elementos de estilo e design definidos

Caderno de Coleção

10 peças da coleção para empresa local (PE), incluindo croquis digitais ou manuais com visão frente e costas e zoom de detalhe (quando necessário), apresentação de público (estilo de vida), release da coleção, cartela de cores, evidenciar em texto ou no croqui princípios e elementos de design.

Estimular a prática de desenvolvimento de coleções aplicando diretrizes de Simões-Borgiani (2018) ou outra de acesso digital.

10,0

¹ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.ssimoies@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, joice.arielly@ufpe.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a divisão da carga horária em aulas síncronas e assíncronas, definiu-se como seriam distribuídos os conteúdos e atividades, conforme Tabela 03.

Tabela 03. Distribuição de conteúdo em encontros síncronos ou atividades assíncronas.

Conteúdos Síncronos

Conteúdos Assíncronos

- Coleção – contexto, definições, histórico Definições Contemporâneas. Exemplos.
- Desenvolvimento de produtos de moda. Apresentação de metodologias para desenvolvimento de coleções do vestuário: Simões-Borgiani (2018), Simões (2009), Sorger e Udale(2014), Frings(2014), Jones (2005), Treptow (2013).
- Princípios e elementos do design (Simões-Borgiani, 2018) Princípios: Repetição, Ritmo, Gradação, Radiação, Contraste, Harmonia, Equilíbrio, Proporção. Elementos: Linha, Cor, Textura, Padronagem, Silhueta e Forma.
- Proteção legal aos produtos da moda/vestuário.
- Aplicando as diretrizes de Simões-Borgiani em coleções.
- Debate e Reflexões sobre coleções contemporâneas.
- Estudo dirigido – coleções contemporâneas.
- Estudo dirigido – Estilos de Vida - Modernizadores, Satisfeitos, Crédulos, Realizadores, Batalhadores, Experimentadores, Criadores, Lutadores (AUTOR, ano).
- Atividade Prática - Análise de Mercado
- Ficha técnica do produto – importância para prototipagem da coleção.
- Leitura Complementar - Alta Costura

Fonte: Elaborada pela autora.

Para cada um destes encontros, a estagiária e a monitora tinham atividades pré-definidas que giravam entre registro de frequência, suporte às dúvidas de alunos, mediação com a docente para dúvidas ou problemas além da função da estagiária ou monitora, bem como, organização da aula a ministrar. Acrescenta-se ainda que o detalhamento de cada aula, atividades, leitura complementar e informações relevantes foram disponibilizadas com antecedência aos alunos, conforme modelo da aula X disponível na Tabela 04.

Tabela 04. Detalhamento de aula.

Aula 02

Coleção – contexto, definições, histórico Definições Contemporâneas. Exemplos.

Síncrona.

13h00 às 14h50 no *Meet*.

Estudo dirigido – coleções contemporâneas.

Leitura complementar: SIMÕES-BORGIANI, D. S. **Reflexões sobre coleções do vestuário e proposição de terminologias:** coleções-unidade e coleções-mix. In: 11 Colóquio de Moda, 2015, Curitiba, <Disponível em: [¹ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.ssimoies@ufpe.br
² Universidade Federal de Pernambuco, joice.arielly@ufpe.br](http://www.coloquiomodacom.br/anais/anais/11-Coloquio-de-Moda_2015/ARTIGOS-DE-GT/GT05-DESIGN-DE-MODA-TEORIA-E-CRITICA/GT-5-REFLEXOES-SOBRE-</p></div><div data-bbox=)

Assíncrona

Fonte: Elaborada pela autora.

A estagiária docente, por ser advogada e aluna do Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação na UFPE, foi demandada de produzir uma aula abordando a proteção legal na moda. Esta aula foi extremamente bem acolhida pelos alunos, diante da carência do conhecimento sobre proteção intelectual dos ativos intelectuais. Já a monitora, realizou uma aula de roteiro sobre o planejamento de coleções na forma de checklist para dar suporte aos alunos no desenvolvimento de seus projetos finais. A aula também foi muito bem aceita pelos alunos.

No ambiente virtual assíncrono, a monitora e estagiária docente também tiveram atividades que foram respectivamente: incluir indicação de texto sobre definição da alta costura e fórum sobre casos de jurisprudência envolvendo propriedade intelectual em produtos de moda.

O relato de uma aluna demonstra sua percepção da disciplina e sensação de conhecimento adquirido após a conclusão:

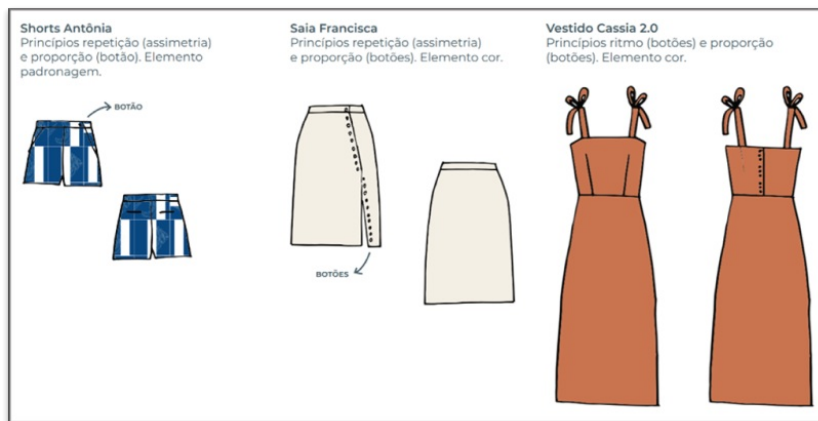
Vim deixar uma contribuição registrada acerca da experiência com a disciplina, e parabenizar <a professora> e <a monitora> pela construção. <A professora> como sempre muito clara e objetiva quanto à ministração das aulas e passagem dos conteúdos, e <a monitora> por sua vez, extremamente solícita e atenta, dando todo o suporte que precisamos ao longo das aulas e construção do projeto final da disciplina. <a estagiária> por sua vez, não sendo da área de design trouxe contribuições importantíssimas que serviram sem dúvida para expandir nossos horizontes para a questão jurídica das criações e do quanto isto merece a atenção das marcas e criadores. Gratidão demais por tudo. Estou saindo da disciplina com bastante conhecimento prático agregado, que sem dúvida me serão úteis (já estão sendo) para a minha jornada enquanto empreendedora de moda, onde, durante a pandemia eu enxerguei possibilidade de renda através da internet. Empreender digitalmente vai muito além de "divulgar produtos e realizar vendas", e quando se trata de moda, planejar estrategicamente o que será vendido e para quem será vendido, é a chave mestra para o sucesso. Muito obrigada por tudo. (Aluna, postagem no ambiente virtual em 20 de abril de 2021. Os nomes foram suprimidos do original e trocados por <a professora>, <a monitora> e <a estagiária>).

Apesar da adaptação necessária ao sistema remoto diante dos agravantes da pandemia do Covid-19, percebe-se que o desafio foi superado por professora, monitora, estagiária e alunos, uma vez, que ao final da disciplina constatou-se êxito no conteúdo assimilado. Essa percepção se deu tanto pelo discurso verbal dos alunos, com segurança e aprofundamento nos argumentos e considerações construídas sobre o conteúdo, bem como, através das atividades entregues e desenvolvidas com êxito. As Figuras 01, 02 e 03 apresentam algumas imagens de coleções desenvolvidas por alunas que foram apreciadas com nota 10 por atender todos os critérios avaliativos com primor evidenciando inclusive o uso de princípios e elementos de design nos produtos.

Figura 01. Alguns croquis da coleção Vivayê desenvolvido pela aluna Fernanda Oliveira.

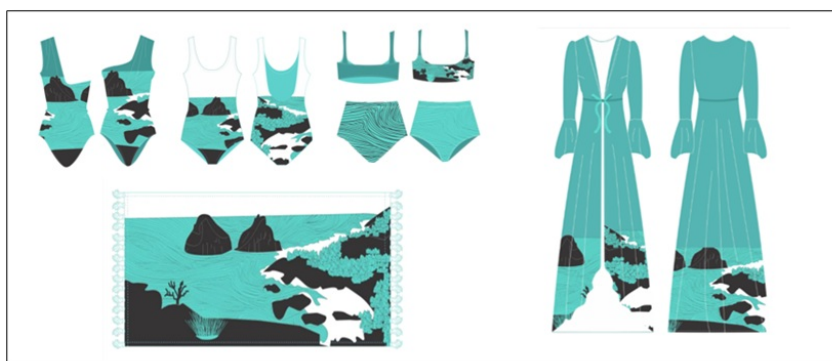
¹ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.ssimoes@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, joice.arielly@ufpe.br



Fonte: Fernanda Oliveira, 2021.

Figura 02. Alguns croquis da coleção moda praia Turistar desenvolvido pela aluna Thays de Lima.



Fonte: Thays de Lima, 2021.

Figura 03. Alguns croquis da coleção Georgia desenvolvida pela aluna Isabella Ferreira.



Fonte: Isabela Ferreira, 2021.

Durante as aulas síncronas houve empatia em relação a presença dos alunos, que era obrigatória, porém, por diversos momentos os alunos não conseguiam acompanhar a aula inteira por falta de internet, dificuldades de conexão e em um caso, falta de energia.

O uso do ambiente do *Google Classroom* como sala virtual e repositório de material de estudo e avaliativo serviu também para os alunos enviarem perguntas de suas eventuais dúvidas e com bastante agilidade foram respondidas ou pela docente ou pela monitora. Ainda como suporte didático utilizou-se um grupo no *WhatsApp* criado pela monitora, e serviu para enviar alguns lembretes para os alunos, tirar algumas dúvidas, e resolver questões pontuais. O contato pelo *WhatsApp* foi muito eficaz para o acompanhamento dos alunos no trabalho final, em que por diversas vezes durante a execução eles iam tendo dúvidas e prontamente eram respondidos pela monitora.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.ssimoies@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, joice.arielly@ufpe.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adaptação da disciplina planejamento e projeto de coleções para o ensino remoto foi um desafio alcançado com êxito, seja pelo bom desempenho dos alunos, seja pela flexibilização e aprendizagem para equipe de ensino (docente, estagiária e monitora).

Como relatamos, foi fundamental a agilidade nas respostas para manter a boa interação e evitar o desestímulo por parte de alunos. Também se destaca a disponibilidade de orientação para os projetos, suporte no ambiente do *Classroom* e constante estímulo para motivação dos alunos por parte da equipe. Um ponto que acreditamos ter sido positivo também juntando a todo o contexto, foi a aula síncrona com duração máxima de 2 horas. Nesse tempo houve boa interação, diálogos, construção de conhecimento de maneira positiva. Talvez mais tempo em frente a uma tela, tornasse muito cansativo e pudesse favorecer perda de foco no assunto.

Sempre antes de iniciar nova aula a docente retomava a discussão anterior e ou exemplificava com casos reais. Outro ponto positivo para adaptação da disciplina foram as fontes de indicação para estudo. As principais foram um e-book e artigos de autoria da própria docente, o que facilitou aos alunos terem os recursos para estudar online.

Ao encerrar a experiência, ouvir o relato dos alunos da satisfação e do conteúdo aprendido, bem como, poder confirmar isso pelos exercícios avaliativos e atividades desenvolvidas foi satisfatório e encorajador para novas experiências na mesma modalidade.

REFERÊNCIAS

JUSTINO, G. **Após percalços, educação pode ter legado positivo com superação durante a pandemia.** GAÚCHAZH, Porto Alegre, 15 maio 2020. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/05/apos-percalcoseducacao-pode-ter-legado-positivo-com-superacao-durante-a-pandemiacka8v2r0o002g015n6h3yarv5.html>. Acesso em: 25 jun. 2020.

SARAIVA, K., TRAVERSINI, C., LOCKMANN, K. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente.** Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 15, e2016289, p. 1-24, 2020 Disponível em: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.16289.094>.

MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** Dialogia, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>.

SALMON, G. E-Moderating. **The Key to Teaching and Learning Online.** London: Kogan Page, 2000.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente** - A teoria das inteligências múltiplas. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Remoto, Design, Coleções do Vestuário, Moda

¹ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.ssimoies@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, joice.arielly@ufpe.br